

Chico César - Caracajus

Tom: D
Intro: D

A fruta em seus lábios
A alma saindo pela boca
Os lábios de sua fruta calma
Derramando em calda
A polpa
Apalpo muito pouco a pouco
Palpos dos sonhos mais loucos
Doce o caldo derramado deste engenho
Nunca dentes escorrido
Em gozo

Fogo na caldeira
Da usina
Fogo na caldeira
Sucos e melaços
Caracajus
Caracajus
Caracajus

Maracatus de baques vidrados
Dois becos que se cruzam
Ardis de amor e suas fogueiras
Quem afaga o fogo
O frio afoga em chama
Onda de calor surfa
Nos ondas de quem ama

Vela chama xamã velame
E a barca singra em mares de mim
Essa é a minha praia
Saia ao vento espero
Pastoro

(D)

D'uma duna avisto a canoa boa

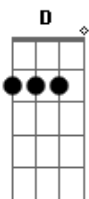
Sinto o cheiro que vem de você
E de você que vem
Lança agora tua âncora
Bárbara
Como um piercing no meu peito
Feito lança de arpão
Estou de um jeito tão porto
E tu tão perto, navio
Lança a âncora e acampa
Semeia em meus campos
As tuas sementes
Rega com suor e gozo
O roçado novo em meus lábios
Sábios de seus beijos
Sequiosos
Secos de sua chuva
Obsequiosos

Fogo na caldeira
Da usina
Fogo na caldeira
Sucos e melaços
Caracajus
Caracajus
Caracajus

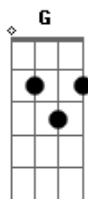
Estou em período fértil de ti
Vem comigo marujar
Marulhos marejam meus olhos
E o que vejo avulta
Preenche minha aldeia
Onde sou já terra alheia
A intuir e entoar
Cantos de receber
E dar

Fogo na caldeira
Da usina
Fogo na caldeira
Sucos e melaços
Caracajus
Caracajus
Caracajus

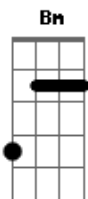
Acordes



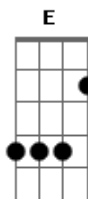
© ukulele-chords.com



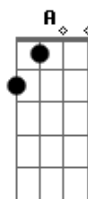
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com